



Professor: Lauro Góes



Ator e diretor carioca.

Começou a trabalhar como ator profissional em 1966, chamado por Gianni Ratto, para o seu primeiro papel, na peça “Rastro Atrás” ao lado de Leonardo Vilar, Iracema de Alencar, Rodolfo Arena, Vanda Lacerda, e do também jornalista Renato Machado.

Em seguida, Lauro estudou Direito por dois anos e parou. Em 1971, interpretou Camões, no Teatro Municipal, por ocasião do Centenário da publicação dos Lusíadas, com direção de Paulo Afonso Grisoli. Em 1972, foi para a Europa, estudar teatro e cinema. Acabou optando pelo primeiro. Em Paris, faz o Cours Rene Simon e trabalhou em “As moscas” de Jean Paul Sartre, que assistiu a estréia e ficou impressionado com o seu desempenho. Posteriormente, foi o ator principal do dramatique “Ici, peteutre”, onde fez o papel de um português, que falava francês fluente. Em Londres, foi locutor da BBC e na Itália, fez teatro de rua, na Piazza Navona, num espetáculo baseado em antropofagia, no verão de 75.

Em 76, voltou ao Brasil e fez um teste para interpretar o Frei Virgílio em “Pecado Capital”. Foi aprovado pelo Daniel Filho e iniciou sua carreira no veículo, onde fez Casos Especiais, Casos Verdade, várias novelas “ O feijão e o sonho”, “A sombra dos laranjais”, “Gina”, “Nina”, “Coração de Estudante”, os seriados “ Chiquinha Gonzaga” na Globo e “A família Byte” na TVE. Também teve um programa com Lidia Brondi e gravou vários episódios do “Sítio do Picapau Amarelo”. Trabalhou ainda na TV Manchete e na Record.

Em seu cartão de visitas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, está escrito assim: Prof. Dr. Antonio Lauro de O. Góes - Assessor para Eventos Especiais - Fórum de Ciência e Cultura, o que traduzindo, significa, Lauro Góes, um homem dedicado permanentemente a sabedoria e ao teatro. Fundador em 1980, na Faculdade de Letras, do 1º Grupo de Teatro Universitário. Bacharel em Letras, com mestrado em Comunicação e Doutorado, novamente, em Letras. Autor de teses sobre dramaturgia. A de mestrado, “Criação coletiva Tá na Rua/Amir Haddad”. A de doutorado, “A adaptação como fundamento de teatro”. São vinte e três anos, trabalhando como professor em literatura dramática.



Programa do Curso

R\$ 100,00

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO DO ATOR

MÓDULO I

Apresentação:

São muitos os caminhos que podem levar o ator à criação cênica. Todos, porém, apresentam algumas etapas em comum, e, neste primeiro módulo, vamos dedicar atenção a uma delas : o trabalho da improvisação. A partir do resgate de relatos, da memória de fatos , da discussão crítica em torno de narrativas orais e escritas, iremos estimular a criação do ator , atribuindo-lhe a tarefa dramaturgica. Formação de diálogos, noções de espaço , de tempo e de ritmo cênicos, a divisão de um episódio em unidades de ação, o desenho das marcações, as intenções claras e secretas de uma fala, os objetivos de cada parte do relato, são alguns dos temas que nortearão os exercícios deste módulo de trabalho.

Metodologia :

As sessões de trabalho deverão ocorrer uma vez por semana, sempre aos sábados, com duração de 5 horas , com intervalo de trinta minutos. O número de participantes admitidos em turma será de, no máximo, vinte e dois , devidamente inscritos por ordem de chegada e serão solicitados aos inscritos elementos materiais que possam ser úteis e necessários ao processo criador dos personagens e das situações dramáticas.

Fazem parte do programa deste módulo atividades realizadas fora do espaço-sede do curso, como idas a espetáculos cênicos (teatros, shows, circos, performances, apresentações de dança), visitas a museus e exposições, idas ao cinema, a feiras, a eventos folclóricos ou populares, etc. A participação em tais atividades será obrigatória a todos os participantes, e será considerada fator importante na avaliação final do percurso de cada estudante. Também será obrigatória a leitura da bibliografia indicada, e serão feitas leituras dramatizadas com peças teatrais pedidas durante as aulas.

As presenças às aulas e aos ensaios, mesmo que marcados em horários distintos dos das aulas, serão consideradas imprescindíveis à continuidade dos trabalhos. Serão permitidos apenas 10% de ausências ao total das atividades previstas. Ao atingir este índice de faltas, o participante será desligado do curso, sem qualquer direito ao resgate do capital investido, pago, até àquele momento.

O curso terá a duração de 5 (cinco) meses, estendendo-se do final de julho até o final de dezembro. As datas serão em breve definidas e anunciadas.

MÓDULO II

O módulo II deverá iniciar-se no mês de fevereiro do próximo ano, atendendo a uma nova programação, cujo cumprimento dependerá, sem dúvida, do sucesso e da aprovação no presente módulo. Esta unidade de trabalho está sob a responsabilidade do ator ,diretor de teatro e professor universitário de artes cênicas LAURO GÓES.